



ALFABETIZAR E LETRAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

Deusmaura Vieira Leão (PQ) - deusmaura@uol.com.br

Universidade de Rio Verde (UniRV)

Resumo: Esta é uma proposta de intervenção pedagógica com crianças que não conseguiram obter êxito na alfabetização e se encontram em defasagem de idade e ano. A proposta constitui-se numa intervenção interdisciplinar, entre as áreas de Pedagogia, Educação Física e de Fonoaudiologia, oferecendo subsídios teórico-metodológicos para os acadêmicos atuarem na prática, articulando os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso com o fazer pedagógico, enfocando a aquisição da leitura e escrita. O projeto propõe metodologia voltada para sanar e/ou minimizar as dificuldades iniciais na alfabetização, apresentando um estudo sobre a dicotomia na aprendizagem da leitura e escrita, por meio dos temas: organização e planejamento de atividades significativas que envolvem a leitura e escrita; espaço e tempo pedagógico; práticas avaliativas do processo em ensino-aprendizagem; ludicidade: jogos didáticos, cooperativos, lúdicos e vivenciais; oralidade e escrita; produção textual; fatos fonéticos e fonológicos; variação linguística. O estudo será fundamentado no referencial teórico proposto por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. O presente projeto de extensão tem o intuito de contribuir para a superação das dificuldades de leitura e escrita detectadas nas crianças assistidas pela Instituição Beneficente e, também, corroborar para o sucesso e qualidade do processo de aprendizagem destes alunos.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Leitura. Escrita.

Introdução

A alfabetização é o período mais importante da formação escolar de um indivíduo, tendo insucesso o aluno desiste, aumentando o índice da evasão escolar nos anos iniciais. Porém a escola, muitas vezes, não atribui a importância necessária deste período na vida de uma criança, o valor deste na formação do indivíduo e utilizam estratégias didáticas mecânicas, as quais levam, meramente, a codificação e decodificação do código linguístico, sem desenvolver nos educandos, as estruturas cognitivas indispensáveis para a leitura e a escrita. Percebem-se muitas práticas iniciais de aprendizagem baseadas apenas na junção de sílabas, na memorização de sons, na incansável prática de fazer cópias, tornando a criança um indivíduo receptor e passivo que não participa de forma ativa e construtiva da aprendizagem.

Contraopondo a essa perspectiva sugere-se como embasamento teórico deste trabalho a psicogênese da língua escrita proposta por Emília Ferreiro e nos fundamentos conceituais de Piaget - construtivismo, os quais contribuíram para a mudança no contexto da alfabetização. Dessa forma, o construtivismo passa a ser visto como uma teoria fundamental da aprendizagem em que as crianças têm papel ativo no seu aprendizado, ou seja, elas constroem seu próprio conhecimento a partir da sua interação com a leitura e escrita, da valorização de seus conhecimentos prévios e da importância que exerce na obtenção de seu aprendizado.



Para Ferreiro (1996) a leitura e escrita são sistemas construídos paulatinamente. As primeiras escritas feitas pelos educandos no início da aprendizagem devem ser consideradas como produções de grande valor, porque de alguma forma os seus esforços foram colocados no papel para representar algo. Essas escritas são conquistas importantíssimas para o indivíduo que aprende, pois ele vai descobrindo a sua maneira, reinventando a escrita no sentido de obter compreensão durante esse processo de construção.

O projeto de extensão Alfabetizar e Letrar: Possibilidades e Desafios propõe uma proposta de intervenção nas práticas de leitura e escrita com crianças que não obtiverem sucesso na alfabetização, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, participantes do Projeto Crianças de Luz, com idades entre 08 a 14 anos e que estão regularmente matriculadas nas redes de ensino municipal e estadual. O referido Projeto tem sede no Posto de Assistência Espírita Primavera, vinculado à Associação Beneficente André Luís.

O presente projeto constitui uma grande oportunidade para os acadêmicos das diferentes licenciaturas desenvolverem suas habilidades docentes em uma população com características desafiadoras, acredita-se, também, na contribuição significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças que não conseguiram apreender as habilidades necessárias para o domínio da leitura, escrita.

Materiais e Método

O projeto de extensão a que se propõe busca contribuir, de forma significativa, no processo de ensino e aprendizagem de alunos que apresentam dificuldades e/ou não dominam a leitura e escrita, participantes do Projeto Crianças de Luz; que é um projeto sem fins lucrativos, tem sede no Posto de Assistência Espírita Primavera e atende crianças e adolescentes com idades entre 08 a 14 anos.

Entende-se que a superação de dificuldades de aprendizagem é requisito para emancipação social e promoção da cidadania de crianças e jovens, pois é por meio do conhecimento que se interpreta o mundo e vivencia experiências que proporcionam e solidificam os conhecimentos significativos no processo de aprendizagem. Por isso, faz-se necessário a elaboração desta proposta extensionista que visa desenvolver uma maior



aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica dessa clientela.

O trabalho proposto no projeto de extensão será desenvolvido por uma equipe de docentes, acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Educação Física da Universidade de Rio Verde (UniRV) em parceria com uma fonoaudióloga e a Associação Beneficente André Luís e atenderá, aproximadamente, 30 crianças que se encontram com déficit com relação à leitura, escrita, interpretação e produção de textos, conforme levantamento realizado pela coordenadora do projeto.

Uma pesquisa de levantamento situacional para identificação da clientela a ser atendida e da realidade local foi realizada pelos professores responsáveis pelo projeto e será apresentada para os acadêmicos das faculdades participantes em reuniões de repasse da proposta e planejamento das ações específicas de cada grupo, buscando, também, uma maior integração entre os participantes.

A inscrição e seleção dos acadêmicos ficarão sob a responsabilidade dos professores de cada faculdade, levando em consideração o interesse, a disponibilidade de tempo para execução da proposta, estar matriculado a partir do 4º Período e apresentar um perfil profissional que atenda aos objetivos estabelecidos na proposta.

O público alvo será cadastrado em fichas elaboradas pelos acadêmicos para identificação dos alunos, bem como das principais causas das dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, segundo as orientações da coordenadora e professores envolvidos no projeto.

Serão elaboradas e aplicadas atividades de avaliação diagnóstica com as crianças para verificar qual o nível e/ou hipótese da língua em que se encontram para compreender o que cada uma delas pensam sobre o funcionamento e as características do código linguístico e como reconstroem as regras desse código. As informações coletadas acerca das dificuldades dos alunos servirão para a organização do banco de dados e subsidiarão a elaboração da proposta de planejamento interdisciplinar de intervenção na realidade a ser trabalhada.

A meta essencial da ação deste projeto é trabalhar com a língua, complementando com as questões lúdicas e metodológicas do ensino. Assim, a oralidade, a escrita, a produção textual, as realidades fonéticas e as fonológicas, a variação



linguística, além da organização pedagógica de planejamento, de espaço, de tempo e de práticas avaliativas e de jogos didáticos, lúdicos, cooperativos e vivenciais serão planejadas e executadas pelos acadêmicos sob a orientação dos professores envolvidos, os quais utilizarão materiais pedagógicos confeccionados pelos acadêmicos e os disponíveis na Faculdade de Pedagogia.

Resultados e Discussão

Pretende-se levantar dados qualitativos e quantitativos em relação aos aspectos relevantes sobre os fatores que interferem e prejudicam na alfabetização, bem como os procedimentos didáticos favoráveis para alfabetizar e letrar as crianças, fornecendo elementos de análise para subsidiar futuras intervenções. A descrição das atividades e o levantamento de dados obtidos fornecerão subsídios teóricos para produções científicas e publicações em revistas específicas e em eventos de extensão.

O presente trabalho visa à construção e reconstrução de saberes pedagógicos por meio do desenvolvimento de atividades que permitem a articulação teoria/prática e a extensão universitária. O desafio desta proposta, a atuação na comunidade, é de suma importância para os acadêmicos buscarem alternativas criativas no desenvolvimento de práticas profissionais.

Nesta dimensão, analisa-se o modelo prático – reflexivo do desenvolvimento da formação profissional, buscando referência na concepção reflexiva através do desenvolvimento de procedimentos, tais como, pesquisas, narrativas autobiográficas, análise de casos, regência de sala, investigação – ação e organização do ensino pela metodologia de projetos de trabalho. Será feita análise dos resultados, focalizando a experiência como uma alternativa de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Considerações Finais

Propõe-se operacionalizar uma prática pedagógica que reflita coletivamente sobre a proposta pedagógica desenvolvidas no contexto de sala de aula, sobre o planejamento das atividades educativas, sobre as estratégias e recursos de ensino-aprendizagem e de avaliação com um enfoque ao ensino-aprendizagem, visando garantir que os alunos aprendam a ler e escrever de acordo com perspectiva construtivista, na qual o sujeito tem



um papel ativo no processo de aprendizagem. Neste contexto enfatiza-se que alfabetização e o letramento são práticas indissociáveis, resultantes das relações humanas, sendo fundamentais, que perpassam todo o período escolar, presentes em toda a vida do indivíduo e que deve permear o conceito de escrita na proposta de todas as atividades que serão desenvolvidas neste projeto.

Referências

- FERREIRO, E. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Cortez, 1996.
- FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- LEÃO, D. **Aquisição da língua escrita: efeitos de singnificantes**. Goiânia: Ed. da PUC/Goiás, 2011.